

Delator diz ter pago R\$ 30 mi a Jucá, Renan e Braga



Nova delação premiada aponta repasse de propinas milionárias a um grupo de senadores do PMDB, entre eles o presidente do Congresso, **Renan Calheiros** (AL), **Romero Jucá** (RR) e **Eduardo Braga** (AM, ao centro na foto). Ex-diretor de Relações Institucionais do Grupo Hypermarcas, Nelson Mello afirmou em depoimento a procuradores que pagou R\$ 30 milhões a dois lobistas com trânsito no Congresso para efetuar os repasses. Lúcio Bolonha Funaro e Milton Lyra seriam os responsáveis por distribuir o dinheiro aos senadores. Mello depôs em fevereiro e, em seguida, deixou o cargo que ocupava na Hypermarcas. Procurado, o advogado da empresa, José Luís Oliveira Lima, não se manifestou. Os fatos narrados não são alvo de inquérito na Operação Lava Jato e sim de uma outra investigação, que apura lobby empresarial no Congresso. Os parlamentares citados negam qualquer envolvimento em irregularidades.

Perícia não vê ato de Dilma em pedalada, só em decreto

Responsável por elaborar perícia do processo de impeachment de Dilma Rousseff, o corpo técnico do Senado entregou ontem laudo que responsabiliza a petista pela edição de decretos de créditos suplementares, mas a isenta das pedaladas fiscais. O laudo tem 224 páginas e responde a 99 perguntas elaboradas pela defesa e pela acusação. Ao longo do dia, parlamentares usaram o documento conforme seus interesses. Enquanto a base de Michel Temer se concentrou nos decretos, aliados de Dilma se apegaram às pedaladas. "Hoje ficou caracterizado que os motivos pelos quais eles me acusam não caracterizam crime", disse a presidente afastada.

MP investiga se presidente da Cesp beneficiou parentes

Ex-secretário estadual das pastas de Energia, Transportes, Saneamento e Recursos Hídricos, o atual presidente da Cesp, Mauro Arce, é investigado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e pela Corregedoria-Geral da Administração por suposto tráfico de influência e prejuízo aos cofres públicos na venda de energia elétrica a duas empresas de sua família, a Bio Energias Renováveis e a Coenergy Comercializadora de Energia. O ex-secretário negou ter feito tráfico de influência. Ele afirmou que não pode impedir a participação, nos leilões da Cesp, de qualquer empresa registrada.

AGENDA

● **Temer inaugura fábrica**

O presidente em exercício, Michel Temer, participa de inauguração de fábrica da Klabin em Ortigueira, no Paraná.

● **Ilan dá entrevista**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, apresenta o Relatório Trimestral de Inflação e dá entrevista junto ao diretor de Política Econômica da instituição, Altamir Lopes.

● **Resultado do Governo Central**

O Tesouro Nacional publica o resultado primário do Governo Central de maio. A secretária Ana Paula Vescovi dá entrevista sobre os números.

● **Preços ao produtor**

O IBGE revela o Índice de Preços ao Produtor - Indústrias Extrativas e de Transformação (IPP) do mês de maio.

● **Sondagem da indústria**

A FGV divulga a Sondagem da Indústria referente ao mês de junho.

● **IBGE lança livro**

O IBGE realiza cerimônia, no Rio, para lançar livro sobre os últimos 30 anos da história da instituição. O atual presidente, Paulo Rabello de Castro, recebe diversos ex-presidentes do órgão.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Delator diz ter pago R\$ 30 milhões a Jucá, Renan e Braga

Folha de S.Paulo (SP)

Perícia vê crime de Dilma em decreto, não nas pedaladas

Valor Econômico (SP)

Valor dos bancos da UE já caiu € 144 bi com o Brexit

O Globo (RJ)

Pelo menos cinco estados já planejam privatizações

Zero Hora (RS)

Perícia vira arma na disputa entre aliados e rivais de Dilma

Gazeta do Povo (PR)

Pré-sal chega a 1 milhão de barris, mas Brasil produz menos petróleo

Diário Catarinense (SC)

Progressão de pena expõe deficiências no sistema prisional

Jornal do Commercio (PE)

Recorde de juros e de endividados no cartão

The New York Times (EUA)

Juízes derrubam limites para o aborto no Texas

The Wall Street Journal (EUA)

Preocupação com câmbio atormenta bancos centrais

Financial Times (RU)

Libra e ações de bancos sofrem perdas enquanto Cameron busca acalmar mercados

El País (ESP)

Rajoy está disposto a governar em minoria, com apoios pontuais



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Presidente do BB quer retorno do banco próximo ao de rivais privados

O novo presidente do Banco do Brasil, Paulo Rogério Caffarelli, defende o papel de governo da instituição que passou a comandar no início deste mês, mas quer voltar a entregar um retorno da sua operação no patamar dos demais concorrentes privados - mais precisamente, no nível do Bradesco, meta que vai perseguir até 2018. "O Banco do Brasil aprendeu a conviver com aquela aparente dicotomia: somos um banco comercial e somos um banco do governo", afirmou Caffarelli. "O banco vai buscar o seu resultado, sua sustentabilidade, na competição com os bancos privados. Se perdemos no passado um pouco essa margem, é preciso recuperá-la", completa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cinco Estados planejam privatizações

O jornal O Globo informa que ao menos cinco Estados - Espírito Santo, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo - planejam vender empresas que controlam com ajuda do BNDES, como parte do acordo de renegociação de dívidas com a União. Além da fluminense Cedae, que já havia sido listada como alvo de privatização, as gaúchas Sulgás e CEEE (de energia) e a capixaba Cesan (de saneamento básico) podem ser vendidas pelos respectivos governos estaduais. Em São Paulo, os ativos ainda estão sob análise.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - maio	0,78%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/junho	1,33%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./junho	0,42%
● TR pré (24/06)	0,1925%
● TBF (24/06)	1,0141%
● Ibovespa (27/06)	-1,72%; vol. R\$ 5,343 bi
● Poupança Nova (28/06)	0,6547%
● CDB pré 30 dias (27/06)	0,13673/0,13692
● CDB pré 60 dias (27/06)	0,13585/0,13692
● CDI acumulado mês (27/06)	1,00%
● CDI anualizado (27/06)	14,13%
● Dólar Comercial (27/06)	R\$ 3,3907/R\$ 3,3918
● Dólar Turismo (27/06)	R\$ 3,3900/R\$ 3,5600
● Euro Turismo (27/06)	R\$ 3,6930/R\$ 3,9100
● Dólar Papel SP (27/06)	R\$ 3,4800/R\$ 3,5800

FONTE: AE DADOS

Agências de risco rebaixam rating do Reino Unido

As agências de classificação de risco Standard & Poor's e Fitch rebaixaram ontem as notas de crédito do Reino Unido após a população decidir em referendo deixar a União Europeia. A escolha dos britânicos fez o mercado de ações perder só na sexta-feira cerca de US\$ 2 trilhões (R\$ 6,7 trilhões), o equivalente a 3% do PIB mundial. A queda das ações em Londres, Paris, Frankfurt e na Ásia somou valor superior a todo o PIB brasileiro de 2015 (R\$ 5,9 trilhões). Segundo a Standard & Poor's, as perdas superaram as registradas no dia seguinte à quebra do Lehman Brothers, em 2008, e na segunda-feira negra de 1987. A agência rebaixou a classificação de risco do Reino Unido de AAA para AA, mantendo a perspectiva negativa - o que pode elevar os custos para que o Tesouro britânico ou as empresas do país tenham acesso a crédito externo. A Fitch também diminuiu o rating de probabilidade de inadimplência do emissor de longo prazo em moedas estrangeira e local do Reino Unido de AA+ para AA, com perspectiva negativa.

Governo e centrais discutem venda de imóveis do INSS

Um aperto nas regras de concessão de isenções previdenciárias para entidades filantrópicas e a venda de imóveis do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são duas das medidas que serão discutidas hoje entre governo e centrais sindicais, como uma tentativa de tapar o rombo da Previdência. "Desde quando faculdade privada é instituição filantrópica?", questionou o presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP), defensor da proposta. Ele se reuniu ontem com o ministro-chefe da Casa Civil, **Eliseu Padilha**, numa discussão preparatória.



GABRIELA BELO/ESTADÃO CONTEÚDO

Impulsionada pela crise, economia informal volta a crescer

Impulsionada pela crise, a participação da economia informal no Produto Interno Bruto (PIB) voltou a crescer em 2015, depois de 11 anos de quedas consecutivas. No ano passado, a fatia do setor na riqueza gerada no País foi de 16,2%, aponta o Índice de Economia Subterrânea (IES), apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial (ETCO). Em números absolutos, R\$ 956,8 bilhões de riqueza foram gerados na informalidade.

MERCADO FINANCEIRO

Dúvidas sobre Brexit realimentam tensão global

As incertezas geradas pela decisão do Reino Unido de abandonar a União Europeia mantiveram os investidores na defensiva ontem, com venda de ações e busca por segurança no dólar. A agência de classificação de riscos Standard & Poor's rebaixou o rating do Reino Unido, atribuindo a medida à visão de que a saída do país da UE "irá enfraquecer a previsibilidade" e pode gerar mais incertezas institucionais. A Fitch também cortou a nota dos britânicos, ao destacar que a chamada Brexit terá impacto negativo na economia e política locais. As bolsas registraram mais um dia de queda, enquanto os investidores seguiram no lado comprador de dólares e títulos do Tesouro dos Estados Unidos. No Brasil, os negócios foram orientados pelo exterior. A Bovespa caiu 1,72%, a 49.245,53 pontos. Já o dólar à vista ante o real subiu 0,42%, aos R\$ 3,3918, com a pressão aliviada por fluxo de entrada. Também contribuiu para a alta a previsão de novos ingressos decorrentes de afrouxamento monetário no exterior. Essa leitura, aliás, fez os juros futuros descolarem do dólar e cederem consistentemente. O ajuste na renda fixa antecipou ainda a divulgação, marcada para hoje, do Relatório Trimestral de Inflação (RTI). O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 caiu para 12,53%, de 12,64%. O DI janeiro de 2021 fechou em 12,23%, na mínima, ante 12,44%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Palocci pediu R\$ 15 mi por Belo Monte, diz delator

O empresário Otávio Marques de Azevedo, presidente afastado da Andrade Gutierrez, disse em delação premiada que o ex-ministro **Antonio Palocci** cobrou R\$ 15 milhões referentes a contratos para a construção da usina de Belo Monte. O dinheiro, segundo o delator, foi repassado ao economista Delfim Netto - ex-ministro da Fazenda no período da ditadura e um dos principais conselheiros do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Parte dos valores teria sido direcionada ao PT via doações oficiais nas campanhas de 2010, 2012 e 2014. "Antonio Palocci, provavelmente em São Paulo, solicitou o pagamento de R\$ 15 milhões para Delfim Netto dedutível do 1% de propina a ser paga", afirmou o presidente afastado da Andrade. "A empresa atendeu essa determinação de Palocci, porém descontou o valor pago a Delfim do montante total solicitado aos partidos PMDB e PT, em partes iguais." Palocci negou envolvimento com Belo Monte e afirmou ser "totalmente mentirosa" a insinuação de que teria solicitado dinheiro para partidos políticos. Delfim não quis se pronunciar.



Foto: SAMPALDO/ESTADÃO CONTEÚDO

Secretário agia para Andrade Gutierrez, suspeita PF

Uma empresa ligada ao secretário de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional, Glauco Rogério de Araújo Mendes, é suspeita de pagar propinas e lavar dinheiro para a Andrade Gutierrez. Entre 2006 e 2012, a empreiteira repassou ao menos R\$ 19,8 milhões para a Arquiang Arquitetura e Engenharia, que está em nome da mãe e da irmã de Mendes. A pasta à qual a secretaria está vinculada é chefiada por Helder Barbalho (PMDB-PA). Os dados sobre as transações constam de laudo da Polícia Federal juntado ao inquérito que apura o pagamento de propinas pela Andrade Gutierrez em troca de contratos no governo federal. Mendes é secretário da Integração desde abril, nomeado pela presidente afastada Dilma Rousseff, e disse já ter pedido exoneração do cargo. Barbalho nega envolvimento com as empresas citadas.

Temer recebe Cunha no Jaburu para discutir 'quadro político'

Réu em dois processos na Operação Lava Jato, com um pedido de prisão ainda para ser analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e lutando para salvar o seu mandato, o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), foi recebido anteontem pelo presidente em exercício, Michel Temer. Segundo interlocutores de Temer, o encontro no Palácio do Jaburu serviu para "uma avaliação do quadro político atual".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sarney Filho prepara mudanças no licenciamento ambiental

O ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, está preparando um projeto de lei que pretende tornar o processo de licenciamento ambiental de empreendimentos mais ágil no País, segundo o jornal O Globo. Dentre as alterações, estuda-se o estabelecimento de limites de prazos para cada fase da ação. Também devem ser revistos os papéis de órgãos como o Iphan (patrimônio histórico) e Funai (questão indígena), que hoje podem intervir e travar processos em andamento.

PF quis 'humilhar', diz Gleisi

Quatro dias após a prisão do marido, Gleisi Hoffmann (PT-PR) usou ontem a tribuna do Senado para criticar a Operação Custo Brasil, da Polícia Federal, dizendo que ela teve o objetivo de "humilhar" e "espetacularizar". A PF prendeu o ex-ministro Paulo Bernardo em ação de busca e apreensão no apartamento funcional da senadora em Brasília. Bernardo é suspeito de participar de um esquema de corrupção no Ministério do Planejamento que, de acordo com a PF, desviou R\$ 100 milhões. A senadora disse que a prisão de Bernardo foi "injusta, ilegal, sem fatos, sem provas e sem processo".

INTERNACIONAL

Cameron rejeita pressão e diz que britânicos decidirão data de saída

O primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, rejeitou ontem a pressão de líderes de Alemanha, França e Itália para que acelere a saída de seu país da União Europeia (UE). Em seu primeiro pronunciamento ao Parlamento desde o plebiscito de quinta-feira, o premiê demissionário alegou que "cabe aos britânicos e só aos britânicos" tomar a iniciativa de solicitar formalmente o rompimento dos laços entre Londres e Bruxelas. A resposta desafiadora torna o desfecho da crise política europeia imprevisível, já que por ora não há prazo para início do "divórcio", que pode durar até dois anos. Desde a sexta-feira, o presidente francês, François Hollande, vinha pressionando Cameron a enviar a carta oficial que acionará o Artigo 50 do Tratado de Lisboa, que prevê as cláusulas de saída de um país-membro da UE.

PSOE descarta participar de coalizão

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) rejeitou ontem o convite do primeiro-ministro em exercício da Espanha, Mariano Rajoy, para formar uma "grande coalizão" com seu Partido Popular (PP). O porta-voz do PSOE, Antonio Hernando, afirmou que a legenda não iria "apoiar a investitura de Rajoy, nem se abster." O convite foi feito após a apuração das urnas indicar que os conservadores do PP conquistaram 137 cadeiras nas eleições do fim de semana. O número representa um aumento de 14 assentos frente à eleição de dezembro, que foi descartada após ambos os partidos falharem em conseguir formar um governo de coalizão, mas está aquém da maioria dos 350 necessários para a constituição de um gabinete.

Texas não poderá restringir aborto

Em sua mais importante decisão sobre o assunto em 24 anos, a Suprema Corte dos EUA considerou ontem inconstitucionais as restrições que o Texas impôs ao funcionamento de clínicas de aborto em 2013. As medidas já levaram ao fechamento de metade dos 40 estabelecimentos que existiam no Estado e poderiam reduzi-los a apenas dez. Por 5 votos a 3, os juízes concluíram que as exigências representam um "ônus indevido" para mulheres que buscam interromper suas gestações. Leis semelhantes à do Texas foram aprovadas em 13 outros Estados do Sul e do Meio-Oeste do país.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



**ESPORTES****Argentinos pedem para Messi ficar**

Ao aterrissar na noite de ontem sob chuva forte em Buenos Aires, Lionel Messi encontrou o apoio de dezenas de torcedores com cartazes, algumas centenas de pessoas paradas no caminho do aeroporto e milhões de mensagens em redes sociais pedindo para que não abandone a seleção. O anúncio de que não jogará mais pela Argentina tirou das manchetes a derrota para o Chile nos pênaltis, o terceiro vice-campeonato seguido e os 23 anos sem título. Os argentinos se perguntavam apenas se a decisão - reiterada por Messi ainda nos EUA - é reversível ou pelo menos temporária. Um sinal de que as palavras do jogador do Barcelona foram levadas a sério foi a reação a elas na internet. No Twitter, a hashtag #NoTeVayasLio (Não vá Lio) foi a mais usada no mundo até a metade do dia.

Islândia faz história na Eurocopa

A maior surpresa da Eurocopa se classificou ontem para as quartas de final com um dentista como treinador e cerca de 8% da população do país presente na França para torcer. A Islândia derrotou a Inglaterra de virada por 2 a 1 pelas oitavas de final e está disposta a ampliar a lista de façanhas inéditas. O próximo desafio da equipe será encarar a França, domingo, em Paris. Será o jogo mais importante da história de uma seleção que vem de uma ilha de 320 mil habitantes e que nunca tinha disputado uma competição internacional. A atual bicampeã do torneio, a Espanha, terminou sua participação ontem. Em reedição da final da última Eurocopa, a Itália ganhou por 2 a 0.

Agência avalia laboratório de doping

A Agência Mundial Antidoping (Wada) enviará ao Rio de Janeiro uma equipe para avaliar o Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem, suspenso por seis meses na semana passada. "Um Comitê Disciplinar será formado para rever o caso", afirmou o diretor de Comunicações da Wada, Ben Nichols, que se recusou a dar uma data para a viagem dos representantes da agência ao Rio. Mas tanto brasileiros quanto o Comitê Olímpico Internacional (COI) apostam na missão dos especialistas para recuperar o credenciamento do laboratório para os Jogos.

GERAL**Guardas dizem que colega atirou sem confronto**

A versão de que um menino de 11 anos foi morto durante confronto com a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de São Paulo no sábado foi colocada em dúvida por dois dos três guardas que participaram da ocorrência. Eles disseram que não têm condições de afirmar que houve troca de tiros entre o parceiro deles, o guarda Caio Muratori, e os ocupantes do carro furtado, alvo da perseguição. O caso aconteceu em Cidade Tiradentes, zona leste da capital paulista, e é investigado pela Delegacia da Criança e do Adolescente do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), a mesma que apura a morte de um menino de 10 anos durante perseguição policial da PM na zona sul, no início do mês. No caso mais recente, a polícia investiga se houve excesso por parte dos GCMs. Para a Prefeitura, houve "erro" na abordagem. O menino foi enterrado ontem no **Cemitério de Vila Formosa**, zona leste da capital.



NELTON PEREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

'Só queria ostentar', diz colega de menino que morreu

Os adolescentes de 12 e 14 anos que estavam no mesmo veículo do menino que morreu na ação da Guarda Civil Metropolitana (GCM), no sábado, disseram que furtaram o carro, um Chevette prata, para "ostentar". "Passamos a chavinha no Chevette lá em Guaianases. Só queríamos ir para uma quermesse e curtir, ostentar", disse ontem o mais velho. De acordo com eles, os guardas começaram a atirar "em uma rua escura" e, em nenhum momento, pediram para parar nem avisaram que iriam iniciar os disparos. "Pensei que ia morrer, que ia ser preso", afirmou. Eles negam ter usado armas de fogo no delito.

Helicóptero cai em matagal e deixa cinco mortos em SP

Bombeiros localizaram ontem, em uma mata entre Cajamar e Jundiaí, no interior de São Paulo, a 2,5 quilômetros da Rodovia dos Bandeirantes, os destroços do helicóptero modelo Bell 407 que estava desaparecido desde a manhã de domingo. Dentre as cinco vítimas fatais, que saíram da capital paulista anteontem para um torneio de tênis em Americana (SP), está o empresário Geraldo Vagner de Oliveira, ex-sócio de Celso Russomanno, pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRB. O acidente começou a ser investigado ontem pela Aeronáutica.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Adolescente de 15 anos foi morto por PM na zona leste de São Paulo**

Na mesma região onde Waldik Gabriel Silva Chagas, de 11 anos, foi morto em ação da GCM - Cidade Tiradentes, zona leste de São Paulo -, um adolescente de 15 anos morreu em suposto confronto com policiais militares um dia antes, informa a Folha de S.Paulo. O menor, Robert Pedro da Silva Rosa, foi baleado três vezes após perseguição e troca de tiros com PMs. O caso é investigado pelo DHPP. Os policiais envolvidos na ocorrência foram afastados de suas funções.

'Igreja deve se desculpar com gays', afirma papa Francisco

O papa Francisco afirmou anteontem que a Igreja Católica deve pedir perdão aos homossexuais, pela maneira como tratou as mulheres violentadas, por fazer vista grossa ao trabalho infantil e pela "benção a tantas armas" no passado. Ao responder a uma pergunta sobre o atentado que deixou 49 mortos em uma boate gay em Orlando, na Flórida, há duas semanas, o papa reafirmou que os homossexuais "não devem ser discriminados". A conversa ocorreu no avião que levava o pontífice da Armênia de volta a Roma.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdo**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO